

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Porangatu/GO

MÉDICO

CADERNO DE QUESTÕES 16/08/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Município de Porangatu	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Políticas e Legislação da Saúde	26 a 40
Conhecimentos Específicos	41 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Feito é melhor que perfeito.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 1 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Pensar o corpo como algo produzido na e pela cultura é, simultaneamente, um desafio e uma necessidade. Um desafio porque rompe, de certa forma, com o olhar naturalista sobre o qual muitas vezes o corpo é observado, explicado, classificado e tratado. Uma necessidade porque ao desnaturalizá-lo revela, sobretudo, que o corpo é histórico. Isto é, mais do que um dado natural cuja materialidade nos presentifica no mundo, o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, etc. Não é, portanto, algo dado a priori nem mesmo é universal: o corpo é provisório, mutável e mutante, suscetível a inúmeras intervenções consoante o desenvolvimento científico e tecnológico de cada cultura, bem como suas leis, seus códigos morais, as representações que cria sobre os corpos, os discursos que sobre ele produz e reproduz.

Um corpo não é apenas um corpo. É também o seu entorno. Mais do que um conjunto de músculos, ossos, vísceras, reflexos e sensações, o corpo é também a roupa e os acessórios que o adornam, as intervenções que nele se operam, a imagem que dele se produz, as máquinas que nele se acoplam, os sentidos que nele se incorporam, os silêncios que por ele falam, os vestígios que nele se exibem, a educação de seus gestos... enfim, é um sem limite de possibilidades sempre reinventadas e a serem descobertas. Não são, portanto, as semelhanças biológicas que o definem, mas, fundamentalmente, os significados culturais e sociais que a ele se atribuem.

GOELLNER, Silvana Vilodre. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira Lopes (org.). *Corpo, gênero e sexualidade; um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 28-29.

QUESTÃO 01

No primeiro parágrafo, a progressão temática ocorre por meio da

- (A) substituição do tema “corpo” pelo tema “cultura”, que passa a ocupar o centro da discussão.
- (B) introdução de temas independentes entre si, sem relação direta com a ideia apresentada no início do parágrafo.
- (C) alternância entre dois temas distintos, “corpo” e “tecnologia”, desenvolvidos paralelamente ao longo do parágrafo.
- (D) retomada do tema “corpo” com sucessivos acréscimos de informação, que ampliam sua caracterização ao longo do texto.

QUESTÃO 02

No terceiro período do primeiro parágrafo, o pronome oblíquo “lo”, em “desnaturalizá-lo”, atua como recurso de coesão textual ao referir-se ao sintagma

- (A) “o corpo”.
- (B) “um desafio”.
- (C) “o olhar naturalista”.
- (D) “o desenvolvimento científico e tecnológico”.

QUESTÃO 03

Considerando as características e funcionalidades de diferentes gêneros e tipologias textuais, o segundo parágrafo apresenta predominância da tipologia

- (A) injuntiva, pois busca orientar o leitor sobre como lidar com o corpo em determinadas situações.
- (B) descritiva, pois enumera diferentes elementos associados ao corpo, construindo uma caracterização ampla desse objeto.
- (C) expositivo-argumentativa, pois desenvolve uma reflexão conceitual sobre o corpo e sustenta que sua definição depende de significados culturais e sociais.
- (D) narrativa, pois apresenta uma sequenciação temporal que sugere transformação e mudança na forma como o interlocutor deve compreender o corpo ao longo do texto.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2

Desde que começou a envelhecer realmente começou a querer ficar em casa.

Parece-me que achava feio passear quando não se era mais jovem: o ar tão limpo, o corpo sujo de gordura e rugas. Sobre tudo a claridade do mar como desnuda. Não era para os outros que era feio ela passear, todos admitem que os outros sejam velhos. Mas para si mesma. Que ânsia, que cuidado com o corpo perdido, o espírito aflito nos olhos, ah, mas as pupilas essas límpidas.

Outra coisa: antigamente no seu rosto não se via o que ela pensava, era só aquela face destacada, em oferta. Agora, quando se vê sem querer ao espelho, quase grita horrorizada: mas eu não estava pensando nisso! Embora fosse impossível e inútil dizer em que rosto parecia pensar, e também impossível e inútil dizer no que ela mesma pensava.

Ao redor as coisas frescas, uma história para a frente, e o vento, o vento... Enquanto seu ventre crescia e as pernas engrossavam, e os cabelos se haviam acomodado num penteado natural e modesto que se formara sozinho.

LISPECTOR, Clarice. A não aceitação. In: LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 291.

QUESTÃO 04

Releia este trecho da crônica: “Parece-me que achava feio passear quando não se era mais jovem: o ar tão limpo, o corpo sujo de gordura e rugas. Sobre tudo a claridade do mar como desnuda.” Nesse excerto, a expressão “a claridade do mar como desnuda” produz efeito expressivo ao

- (A) atribuir à claridade a capacidade de expor a personagem.
- (B) indicar a oposição entre a juventude e a velhice da personagem.
- (C) exagerar a sujeira do corpo envelhecido diante da limpeza do ar.
- (D) substituir a imagem do mar pela luminosidade percebida pela personagem.

QUESTÃO 05

Considerando a construção de sentidos do texto como um todo, a coerência textual é organizada principalmente pela relação entre o(a)

- (A) oposição entre os espaços abertos e fechados, que evidencia a preferência da personagem pela vida doméstica.
- (B) envelhecimento da personagem, a rejeição da própria imagem e o progressivo afastamento da vida exterior.
- (C) crítica ao preconceito social contra a velhice, responsável pelo isolamento da personagem.
- (D) descrição da paisagem e a valorização da juventude como elementos centrais da narrativa.

QUESTÃO 06

No período “Agora, quando se vê sem querer ao espelho, quase grita horrorizada: mas eu não estava pensando nisso!”, o adjetivo “horrorizada” exerce a função sintática de

- (A) adjunto adverbial.
- (B) adjunto adnominal.
- (C) predicativo do sujeito.
- (D) complemento nominal.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **07 a 09**.

Texto 3

Por que diabos “merda” é palavrão? Aliás, por que a palavra “diabos”, indizível décadas atrás, deixou de ser um? Outra: você já deve ter tropeçado numa pedra e, para revidar, xingou-a de algo como “filha-da-puta”, mesmo sabendo que a dita nem mãe tem.

Pois é: há mais mistérios no universo dos palavrões do que o senso comum imagina. Mas a ciência ajuda a desvendá-los. Pesquisas recentes mostram que as palavras sujas nascem em um mundo à parte dentro do cérebro. Enquanto a linguagem comum e o pensamento consciente ficam a cargo da parte mais sofisticada da massa cinzenta, o neocórtex, os palavrões “moram” nos porões da cabeça. Mais exatamente no sistema límbico. É o fundo do cérebro, a parte que controla nossas emoções. Trata-se de uma zona primitiva: se o nosso neocórtex é mais avantajado que o dos outros mamíferos, o sistema límbico é bem parecido. Nossa parte animal fica lá.

BURGOS, A ciência do palavrão: o que está por trás dos xingamentos mais comuns. *Superinteressante* [edição virtual], São Paulo, 31 jan. 2008. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/a-ciencia-do-palavrao/>. Acesso em: 04 jun. 2026.

QUESTÃO 07

No trecho “Enquanto a linguagem comum e o pensamento consciente ficam a cargo da parte mais sofisticada da massa cinzenta, o neocórtex, os palavrões ‘moram’ nos porões da cabeça. Mais exatamente no sistema límbico.”, a expressão “mais exatamente” apresenta valor semântico de

- (A) oposição.
- (B) concessão.
- (C) especificação.
- (D) consequência.

QUESTÃO 08

No texto, a referência a “pesquisas recentes” contribui para a construção argumentativa porque

- (A) compara diferentes formas de linguagem.
- (B) reforça a credibilidade da informação apresentada.
- (C) expressa uma avaliação subjetiva do autor sobre o tema.
- (D) apresenta um exemplo para facilitar a compreensão do leitor.

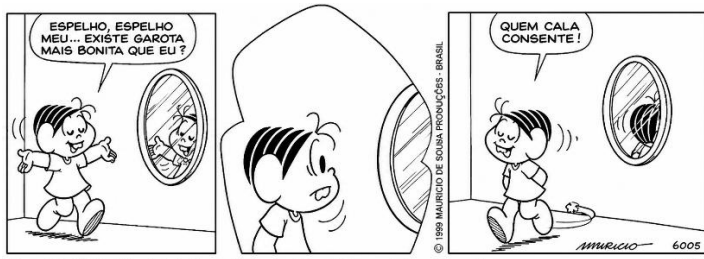
QUESTÃO 09

No início do texto, as perguntas e a situação hipotética envolvendo a pedra contribuem para

- (A) criticar diretamente o uso frequente de palavrões na linguagem cotidiana.
- (B) defender que os palavrões deixaram de existir na comunicação contemporânea.
- (C) aproximar o leitor do tema por meio de situações cotidianas e linguagem informal.
- (D) sugerir que o uso de palavrões depende exclusivamente da intenção racional do falante.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6005

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/5338626>. Acesso em: 04 jun. 2026.

Nesse texto, a intertextualidade com o conto de fadas e com o ditado popular contribui para a construção do humor ao

- (A) mostrar que o espelho responde à pergunta da personagem, repetindo uma fórmula típica dos contos de fadas.
- (B) reforçar a vaidade da personagem, que interpreta o silêncio do espelho como confirmação de sua beleza.
- (C) indicar que a personagem desconhece o sentido do ditado popular, empregando-o de forma inadequada na situação.
- (D) sugerir que a beleza da personagem é reconhecida pelos outros, embora seja negada pelo espelho no último quadrinho.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

Coletados os depoimentos p e q, de duas pessoas, tem-se o argumento válido com duas premissas: $p \vee q$, $\sim q \vdash Q$. Concluímos que o valor lógico é

- (A) $v(p \wedge q) = V$.
- (B) $v(\sim p \wedge q) = V$.
- (C) $v(p \wedge \sim q) = V$.
- (D) $v(\sim p \wedge \sim q) = V$.

QUESTÃO 12

Duas pessoas p e q deram seus depoimentos: p disse que certo número N é par; q disse que o número N é múltiplo de 3. Dado que é FALSO o valor lógico da proposição composta:

se p então $\sim q$,

deduz-se com certeza que

- (A) $v(q) = V$ e $v(p) = V$, logo, ambas disseram a verdade.
- (B) $v(q) = V$ e $v(p) = F$, logo, q disse a verdade e p mentiu.
- (C) $v(q) = F$ e $v(p) = V$, logo, q mentiu e p disse a verdade.
- (D) $v(q) = F$ e $v(p) = F$, logo, ambas mentiram.

QUESTÃO 13

O conjunto A é formado pelos números inteiros maiores que 1 tal que o produto destes números resulta em 210. O subconjunto B é formado pelos dois maiores elementos de A. Qual é a soma dos elementos do conjunto B?

- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 13.

QUESTÃO 14

Dadas duas premissas, P_1 e P_2 , quer-se demonstrar de forma indireta que a conclusão Q é verdadeira. O método consiste, então, em considerar uma condicional associada resultando em contradição C. A condicional tautológica a ser utilizada é

- (A) $(\sim P_1 \wedge \sim P_2 \wedge Q) \rightarrow C$.
- (B) $(\sim P_1 \wedge P_2 \wedge Q) \rightarrow C$.
- (C) $(P_1 \wedge \sim P_2 \wedge \sim Q) \rightarrow C$.
- (D) $(P_1 \wedge P_2 \wedge \sim Q) \rightarrow C$.

QUESTÃO 15

Leia o caso a seguir.

Em uma sala há apenas três tipos de estudantes: os positivos (sempre dizem a verdade); os negativos (sempre dizem mentiras); os neutros (que às vezes dizem verdades e às vezes mentiras).

O estudante p1 diz: "Eu sou neutro";

O estudante p2 diz: "Eu não sou neutro";

O estudante p3 diz: "O que o estudante p1 diz é verdade".

Se cada um desses três é de um tipo diferente, então quem é o estudante positivo e quem é o estudante negativo?

- (A) O p1 é o positivo e o p3 é o negativo.
- (B) O p2 é o positivo e o p1 é o negativo.
- (C) O p1 é o positivo e o p2 é o negativo.
- (D) O p2 é o positivo e o p3 é o negativo.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO MUNICÍPIO DE PORANGATU**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

Leia o texto a seguir.

Nos estados, o custo de governabilidade raramente se paga apenas com a distribuição de cargos ou a negociação de comissões parlamentares. Em contextos onde o tecido econômico é setorialmente concentrado, a estabilidade da coalizão é negociada em moeda de outra natureza: entregas de infraestrutura logística, previsibilidade regulatória para o crédito agrícola e segurança jurídica para o licenciamento de empreendimentos. É esse arranjo — e não sua versão federal simplificada — que define a governabilidade efetiva, por exemplo, em Goiás.

Disponível em:

<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2026/05/21/governabilidade-presidencialismo-de-coalizao-goias>. Acesso em: 05 jun. 2026.

De acordo com o texto, a estabilidade das coalizões governamentais em Goiás se deve à

- (A) concentração de poder nas lideranças partidárias estaduais.
- (B) identificação ideológica dos partidos que compõem a base governista.
- (C) interferência direta do Poder Judiciário na formulação de políticas públicas.
- (D) defesa de interesses econômicos setoriais relacionados à produção e à infraestrutura.

QUESTÃO 17

A modernização agropecuária e a expansão do agronegócio ocorridas em Goiás a partir da segunda metade do século XX caracterizam-se pela coexistência de dinâmicas que podem ser consideradas contraditórias, uma vez que

- (A) ampliou a mecanização agrícola e interrompeu o processo de urbanização do estado.
- (B) fortaleceu a inserção de Goiás nos mercados nacionais e internacionais sem provocar transformações significativas na organização do espaço regional.
- (C) impulsionou a produtividade, mas contribuiu para a concentração da propriedade da terra.
- (D) ampliou a produção agropecuária e eliminou as desigualdades socioeconômicas historicamente presentes no meio rural.

QUESTÃO 18

As manifestações culturais e religiosas preservadas pela população de Porangatu, como a Folia de Reis e a Romaria de Santa Luzia, constituem exemplos de Patrimônio

- (A) Natural.
- (B) Imaterial.
- (C) Mundial.
- (D) Arqueológico.

QUESTÃO 19

A cidade de Porangatu está situada na mesorregião

- (A) Centro Goiano.
- (B) Leste Goiano.
- (C) Norte Goiano.
- (D) Noroeste Goiano.

QUESTÃO 20

A principal atividade econômica de Porangatu é

- (A) agropecuária.
- (B) indústria de base.
- (C) comércio.
- (D) turismo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA
Questões de 21 a 25**QUESTÃO 21**

Durante a utilização do Windows 11, um aplicativo deixou de responder e passou a impedir a continuidade de uma atividade. O usuário pretende encerrar apenas esse aplicativo, mantendo os demais programas em execução. O recurso do sistema que permite realizar essa ação é o

- (A) Explorador de Arquivos.
- (B) Painel de Controle.
- (C) Prompt de Comando.
- (D) Gerenciador de Tarefas.

QUESTÃO 22

Uma planilha eletrônica do Excel contém, na coluna A, o nome dos servidores de uma instituição e, na coluna B, a quantidade de processos concluídos por cada servidor durante o mês. O gestor deseja calcular quantos servidores concluíram mais de 20 processos. A função mais apropriada para realizar esse cálculo é

- (A) SOMA
- (B) MÉDIA
- (C) CONT.SE
- (D) PROCV

QUESTÃO 23

Uma pesquisa em um mecanismo de busca retornou milhares de resultados. Para localizar páginas que contenham exatamente a expressão “gestão de documentos”, um recurso amplamente utilizado é

- (A) delimitar a expressão com colchetes.
- (B) substituir os espaços da expressão por barras.
- (C) acrescentar o sinal de porcentagem no fim da expressão.
- (D) inserir a expressão entre aspas.

QUESTÃO 24

Ao encaminhar uma mensagem eletrônica para diversos destinatários externos que não precisam conhecer os endereços dos demais participantes, o campo mais apropriado para preservar a privacidade dos destinatários é

- (A) Para.
- (B) Cco.
- (C) Cc.
- (D) Assunto.

QUESTÃO 25

Uma instituição mantém cópias de segurança de seus documentos em um servidor local e em um serviço de armazenamento em nuvem. Essa prática contribui principalmente para a

- (A) ampliação da disponibilidade das informações em caso de falha de um dos ambientes.
- (B) redução do tamanho dos arquivos armazenados localmente.
- (C) eliminação da necessidade de controle de acesso aos dados.
- (D) substituição dos procedimentos de recuperação de dados em caso de falha.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DA SAÚDE**Questões de 26 a 40****QUESTÃO 26**

A Lei Orgânica do Município de Porangatu, Goiás, estabelece que a assistência social será prestada a quem necessitar e tem por objetivos, entre outros:

- (A) participar de programas de atendimento especializado para crianças com deficiência.
- (B) desenvolver projetos que priorizem o atendimento no ambiente familiar e comunitário.
- (C) prestar atenção especial às crianças e adolescentes em estado de miserabilidade.
- (D) proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência e o idoso.

QUESTÃO 27

Conforme a nova redação dada à Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, entre as categorias de atos de improbidade administrativa praticados contra a gestão de instituições públicas, inclusive as da área da saúde, tem-se aqueles que atentam contra os Princípios da Administração Pública os quais significam:

- (A) praticar ação ou omissão dolosa que viole os deveres de honestidade, de imparcialidade e de legalidade do agente público para com as instituições e entidades públicas.
- (B) executar qualquer ação ou omissão dolosa, que enseje efetiva perda patrimonial, desvio, apropriação ou dilapidação dos bens ou haveres das instituições e entidades públicas.
- (C) auferir, mediante a prática de ato doloso, qualquer tipo de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo que ocupa ou de atividade nas instituições e entidades públicas.
- (D) receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou qualquer outra vantagem econômica, a título de comissão ou presente de quem tenha interesse que possa ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público.

QUESTÃO 28

No Brasil, a saúde é reconhecida como um direito social fundamental e a Constituição Federal de 1988 garante esse direito ao estabelecer que as ações e os serviços para sua promoção, proteção e recuperação devem ser acessíveis a todos os cidadãos. Ao estabelecer essa garantia, qual princípio do Sistema Único de Saúde está presente?

- (A) Integralidade.
- (B) Resolutividade.
- (C) Universalidade.
- (D) Equidade.

QUESTÃO 29

De acordo com a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, entre as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) destaca-se a longitudinalidade do cuidado, que consiste em

- (A) desenvolver ações de cuidado de forma singularizada, que auxilie as pessoas a adquirirem os conhecimentos, aptidões, competências e a confiança necessária para gerir e tomar decisões embasadas sobre sua própria saúde e seu cuidado de saúde de forma mais efetiva.
- (B) elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção à saúde, responsabilizando-se pelo cuidado dos mesmos em qualquer destes pontos através de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral.
- (C) possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção à saúde, acolhendo as pessoas e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades.
- (D) estabelecer a continuidade da assistência à saúde, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente e consistente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida das pessoas, evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia.

QUESTÃO 30

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. No entanto, segundo a Lei nº 8.080/1990, a iniciativa privada poderá participar desse sistema em caráter

- (A) complementar.
- (B) colaborativo.
- (C) suplementar.
- (D) definitivo.

QUESTÃO 31

Os Conselhos de Saúde participam, nos níveis correspondentes, da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários e atuam na

- (A) identificação de serviços de referência nacional para o estabelecimento de padrões técnicos de assistência à saúde.
- (B) avaliação da situação de saúde e proposição de diretrizes para a formulação da política de saúde.
- (C) avaliação técnica e financeira do SUS e no estabelecimento do Sistema Nacional de Auditoria.
- (D) formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde.

QUESTÃO 32

No âmbito da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no Sistema Único de Saúde (SUS), as atribuições e as responsabilidades dos gestores do SUS têm como base o Pacto pela Saúde. Nesse contexto, uma atribuição comum aos gestores municipais e estaduais é:

- (A) desenvolver, a partir da identificação de necessidades, um processo de monitoramento e avaliação, articulando as ações desenvolvidas pelas áreas do Ministério da Saúde.
- (B) propor, coordenar e apoiar a implementação da Política Nacional de Gestão Participativa, bem como o processo de mobilização social em defesa do SUS.
- (C) estimular o processo de discussão e de organização do controle social no espaço regional.
- (D) acompanhar o gerenciamento dos sistemas de informação e colaborar na divulgação de informações e análises.

QUESTÃO 33

Considerando as normativas do Sistema Único de Saúde (SUS) que definem a organização da assistência em redes de atenção à saúde, a porta de entrada preferencial para o sistema é a atenção

- (A) básica, que deve ordenar os fluxos e contrafluxos de pessoas, produtos e informações em todos os pontos de atenção à saúde.
- (B) secundária, que deve oferecer atendimento ambulatorial especializado e suporte hospitalar de média complexidade.
- (C) terciária, que deve atender casos graves e especializados que exigem estrutura hospitalar, tecnologias avançadas e equipes multidisciplinares.
- (D) à urgência e emergência, que deve garantir acesso rápido, seguro e humanizado a pacientes com risco iminente de morte ou quadros que necessitam de intervenção imediata.

QUESTÃO 34

Para facilitar o acesso da população a assistência à saúde, a política Nacional da Atenção Básica recomenda que as Unidades Básicas de Saúde funcionem nos 12 meses do ano, com carga horária mínima de

- (A) 40 horas semanais e durante os 7 dias da semana.
- (B) 30 horas semanais e durante os 7 dias da semana.
- (C) 40 horas semanais e no mínimo 5 dias da semana.
- (D) 30 horas semanais e no mínimo 5 dias da semana.

QUESTÃO 35

Vigilância em saúde é um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública. Entre os saberes, processos e práticas articulados pela vigilância em saúde estão, aqueles relacionados à vigilância epidemiológica, definida como um conjunto de ações que

- (A) visam a promoção da saúde, a prevenção da morbimortalidade e a redução de riscos na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e de processos produtivos.
- (B) proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e de agravos à saúde.
- (C) propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou a agravos à saúde.
- (D) são capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

QUESTÃO 36

Cada um dos níveis de prevenção corresponde a diferentes fases no desenvolvimento de uma doença e aponta fatores ou condições que têm um conhecido papel na causalidade dos agravos à saúde. Entre esses níveis, tem-se o nível primário, cujo objetivo é o(a)

- (A) redução da incidência de doenças.
- (B) estabelecimento e manutenção de condições que reduzam riscos à saúde.
- (C) diminuição do número de casos em estágio tardio e de suas complicações.
- (D) declínio da prevalência da doença através do encurtamento da sua duração.

QUESTÃO 37

O planejamento no setor saúde se configura como um relevante mecanismo de gestão que visa conferir direcionalidade ao processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). O funcionamento do Sistema de Planejamento do SUS tem por base a formulação e/ou revisão periódica de alguns instrumentos. Entre eles, tem-se a Programação Anual de Saúde, na qual se

- (A) apura os resultados alcançados no ano, com base no conjunto de ações e metas definidos anteriormente.
- (B) reúne o conjunto das iniciativas a serem implementadas pela respectiva esfera de gestão em determinado ano.
- (C) apresenta as intenções e os resultados a serem atingidos em determinado período, expressos em objetivos, diretrizes e metas.
- (D) analisa o processo de desenvolvimento do plano de saúde, registrando os avanços obtidos e as iniciativas que devem ser desencadeadas.

QUESTÃO 38

A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, estabelece o percentual de recursos mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados, Distrito Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde. Nesse contexto, para efeitos de apuração da aplicação desses recursos, serão consideradas despesas dessa natureza, entre outras, aquelas referentes ao(às)

- (A) pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores da saúde e a limpeza urbana e remoção de resíduos.
- (B) obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar a rede de saúde e de saneamento básico e a preservação e correção do meio ambiente.
- (C) ações de assistência social e a remuneração de pessoal ativo e inativo dos hospitais universitários federais ou de entidade pública responsável por sua administração.
- (D) desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS e a capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

QUESTÃO 39

A garantia do sigilo e da confidencialidade de todas as informações pessoais dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser respeitada, mesmo após a morte, salvo nos casos de

- (A) risco à saúde pública.
- (B) determinação da direção da unidade.
- (C) solicitação de órgão governamental para atualização de cadastros.
- (D) compartilhamento de informações para elaboração de estatísticas de saúde.

QUESTÃO 40

Conforme a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde. Nesse sentido, é direito da pessoa receber, quando prescritos, os medicamentos que compõem a farmácia básica e, nos casos de necessidade de medicamentos de alto custo, deve ser garantido o acesso a eles

- (A) em, no máximo, 24 horas.
- (B) em, no máximo, 48 horas.
- (C) de acordo com os protocolos e normas do Ministério da Saúde.
- (D) de acordo com os protocolos e normas da unidade de atendimento à saúde do usuário.

RASCUNHO

MÉDICO

Questões de 41 a 50

QUESTÃO 41

Leia o caso e analise a imagem a seguir.

Paciente de 58 anos deu entrada no departamento de emergência com queixa de dor precordial em aperto de alta intensidade com irradiação para região cervical, acompanhada de dispneia e vômitos há 30 minutos. Evoluiu rapidamente com irresponsividade, tendo sido levado para a Sala Vermelha e monitorizado (ritmo mostrado abaixo).



Qual é a conduta imediatamente recomendada?

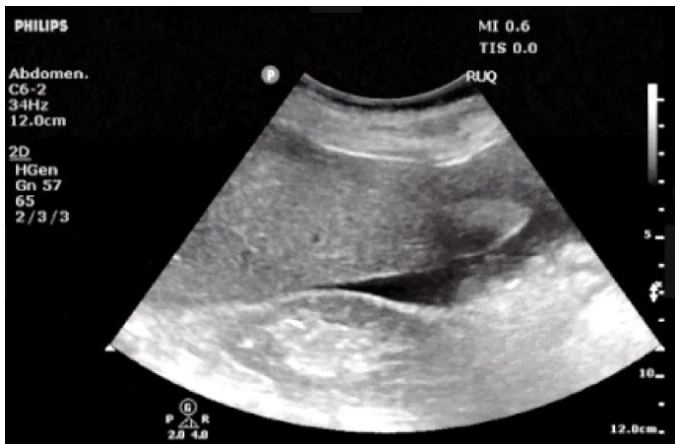
- (A) Proceder à cardioversão com 360 J no aparelho monofásico.
- (B) Executar a desfibrilação com 120 a 200 J no aparelho bifásico.
- (C) Administrar epinefrina 1 mg após punção de acesso venoso periférico.
- (D) Puncionar acesso venoso central e administrar amiodarona 300 mg.

RASCUNHO

QUESTÃO 42

Leia o caso a seguir.

Paciente do sexo masculino, 28 anos, trazido para o departamento de emergência por equipe de atendimento pré-hospitalar com colar cervical posicionado e em prancha rígida. Apresenta vias aéreas pérvias, frequência respiratória de 28 ipm, saturação periférica de oxigênio de 87%, frequência cardíaca de 120 bpm, pressão arterial de 75x45 mmHg, extremidades frias e pegajosas. Realizada ultrassonografia *point of care* que evidenciou as seguintes imagens:



Janela hepatorenal



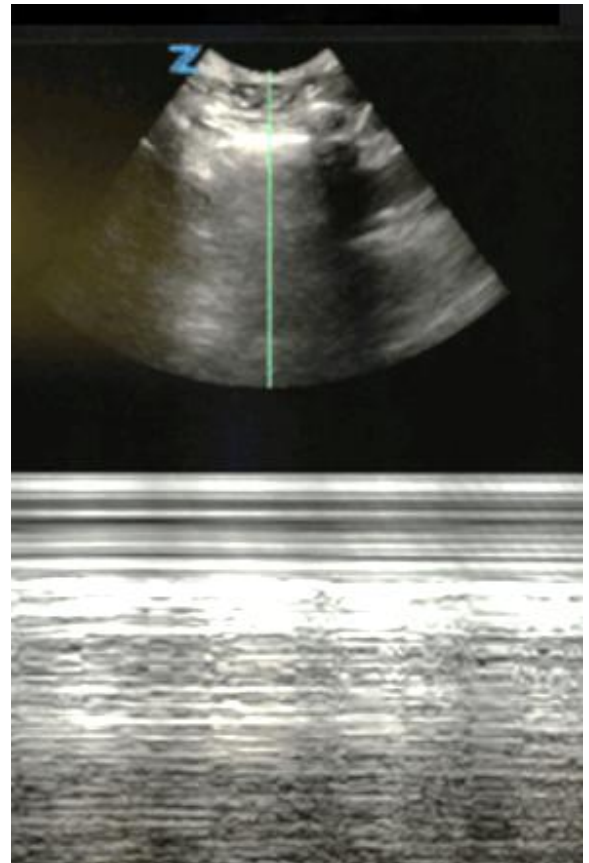
Janela esplenorenal



Janela subxifoide



Janela pleural direita no modo B



Janela pleural direita no modo M

Quais são o diagnóstico e a conduta recomendada respectivamente?

- (A) Tamponamento cardíaco - proceder à pericardiocentese guiada.
- (B) Pneumotórax hipertensivo a direita - realizar toracocentese de alívio.
- (C) Hemotórax a esquerda - executar a drenagem torácica em selo d'água.
- (D) Hemoperitônio - iniciar reposição volêmica e solicitar avaliação cirúrgica.

QUESTÃO 43

Leia o caso a seguir.

Paciente do sexo feminino, 58 anos, comparece assintomática para consulta de retorno em unidade primária de saúde. Apresenta diagnóstico recente de *diabetes mellitus*, em uso de hipoglicemiante oral. Ao exame físico, apresenta uma pressão arterial de 150x95 mmHg, com índice tornozelo-braquial de 0,8. Traz a monitorização residencial da pressão arterial solicitada na primeira consulta evidenciando medidas de 145x90 mmHg.

A conduta indicada é a adoção de medidas não farmacológicas:

- (A) associadas a atenolol e espironolactona.
- (B) acompanhadas de losartana.
- (C) associadas à hidroclorotiazida.
- (D) combinadas à losartana e à hidroclorotiazida.

QUESTÃO 44

Leia o caso a seguir.

Paciente do sexo masculino, 64 anos, previamente hipertenso, comparece para consulta de retorno em unidade primária de saúde trazendo exames solicitados. Apresenta melhora significativa da queixa de dispneia, atualmente apenas aos grandes esforços. Em uso de losartana 25 mg/dia. Ao exame físico apresenta ritmo cardíaco regular em 2 tempos, frequência cardíaca de 80 bpm, pressão arterial de 135x80 mmHg, ausculta pulmonar sem ruídos adventícios bilateralmente. O ecocardiograma transtorácico revela uma fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) de 45%.

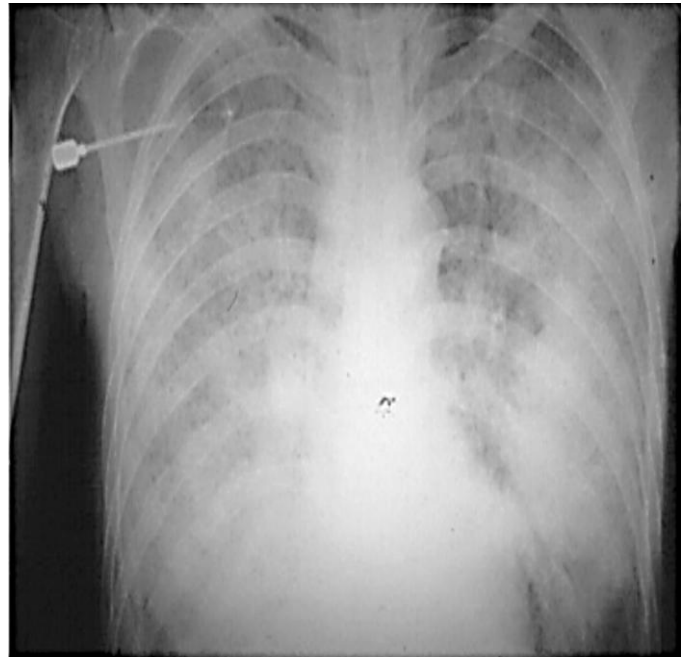
Qual das medicações é indicada para reduzir a morbimortalidade desse paciente?

- (A) Metoprolol.
- (B) Anlodipino.
- (C) Furosemida.
- (D) Hidroclorotiazida.

QUESTÃO 45

Leia o caso e analise a imagem a seguir.

Paciente do sexo masculino, 68 anos, com quadro de tosse e desconforto respiratório progressivo há 2 dias deu entrada no departamento de emergência taquidispneico, tendo sido prontamente submetido à intubação orotraqueal. Após 30 minutos de ventilação mecânica no modo Volume Controlado (com os seguintes parâmetros: volume corrente de 390 mL, frequência respiratória de 16 irpm, pressão positiva ao final da expiração de 5 cmH₂O e fração inspirada de oxigênio de 60%), uma gasometria foi colhida e evidenciou o seguinte resultado: pH 7,32; pO₂ 58 mmHg; pCO₂ 46 mmHg; bicarbonato 23 mEq/L, saturação de oxigênio 89%. Peso predito: 65 kg.



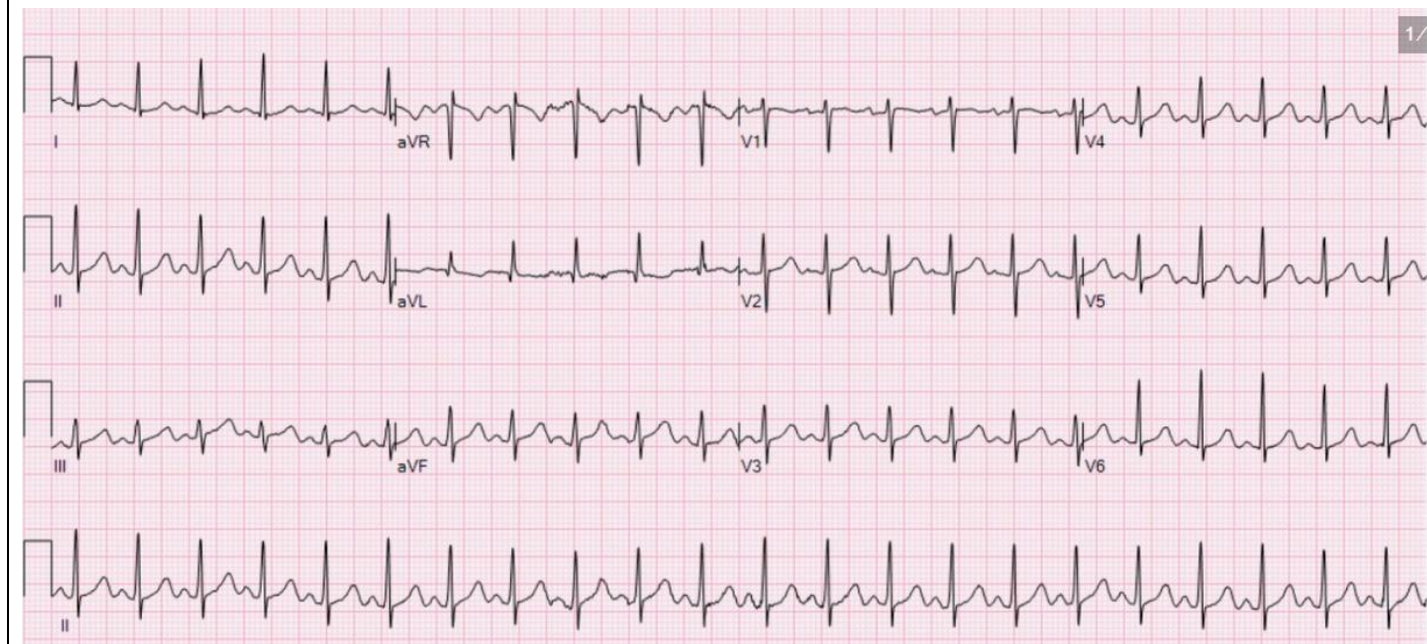
Qual ajuste de parâmetro do ventilador mecânico está indicado para corrigir a hipoxemia do paciente?

- (A) Aumentar o volume corrente.
- (B) Reduzir a frequência respiratória.
- (C) Reduzir a fração inspirada de oxigênio.
- (D) Aumentar a pressão positiva ao final da expiração.

QUESTÃO 46

Leia o caso e analise a imagem a seguir.

Paciente do sexo feminino, 62 anos, previamente hipertensa em uso de enalapril 10 mg, foi internada com quadro de febre não aferida, calafrios e dor lombar à direita, acompanhada de vômitos e prostração há 5 dias. Realizada tomografia de abdome sem contraste que afastou a presença de alterações estruturais em vias urinárias. Iniciado tratamento antibiótico com ceftriaxone. Após 48 horas de internação encontra-se em ventilação espontânea com suplementação de oxigênio por cateter nasal, saturação periférica de oxigênio de 92%, ultrassonografia *point of care* evidenciando linhas B em bases, com pressão arterial de 150x90 mmHg e tempo de enchimento capilar inferior a 3 segundos. Peso estimado 60 kg. Exames colhidos evidenciaram: creatinina 3,0 mg/dL (admissão com 1,1 mg/dL), ureia 50 mg/dL, potássio sérico 5,5 mEq/L, gasometria com pH 7,35 e bicarbonato 19 mEq/L. Exame de urina tipo 1 com densidade 1.010, proteínas +1/+4, presença de cilindros granulosos.



Qual é a conduta imediatamente indicada?

- (A) Aumento da dose de enalapril para 20 mg por dia.
- (B) Administração de bicarbonato de sódio 8,4% 60 mL.
- (C) Expansão volêmica com solução cristaloide 1.000 mL.
- (D) Prescrição de furosemida 60 mg por via endovenosa.

QUESTÃO 47

Leia o caso a seguir.

Paciente do sexo masculino, 63 anos, trazido ao departamento de emergência com perda de força muscular no lado direito do corpo acompanhado de "dificuldade para falar" há 4 horas. Antecedente de hipertensão arterial e tabagismo. Nega histórico de diabetes mellitus, trauma crânio-encefálico ou acidente vascular cerebral prévio. Faz uso regular de anlodipina e hidroclorotiazida. Nega uso de quaisquer outros medicamentos. Ao exame físico: regular estado geral, pressão arterial de 160x90 mmHg em ambos os membros superiores, frequência cardíaca de 84 bpm, frequência respiratória de 16 ipm. Força muscular grau 0 em membro superior direito, e grau 1 em membro inferior direito; paralisia facial central à direita; e afasia global. Glicemia capilar de 159 mg/dL. Tomografia de crânio sem contraste sem sinais de hemorragia intracraniana.

Qual conduta está indicada neste momento?

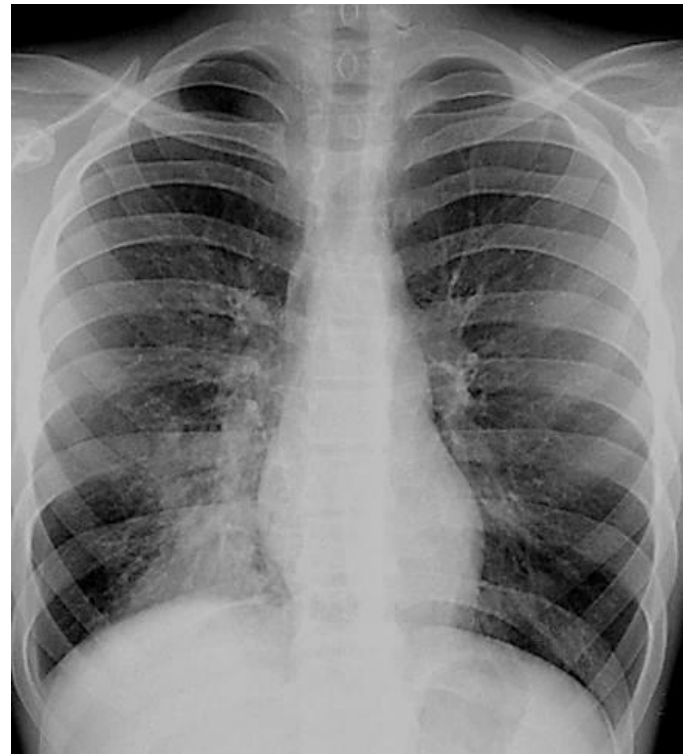
- (A) Trombólise endovenosa com alteplase ou tenecteplase.
- (B) Antiagregação dupla imediata com ácido acetilsalicílico e clopidogrel.
- (C) Insulina em bomba de infusão contínua visando glicemia entre 80 e 130 mg/dL.
- (D) Nitroprussiato de sódio visando pressão arterial sistólica inferior a 140 mmHg.

QUESTÃO 48

Leia o caso e analise a imagem a seguir.

Paciente do sexo masculino, 82 anos, com histórico de declínio cognitivo progressivo há 4 anos (com perda de independência para atividades instrumentais da vida diária), é trazido à unidade de pronto-atendimento com quadro de lentificação psicomotora acentuada, prostração e recusa alimentar de início há 36 horas. Familiares relatam que o paciente passou a apresentar alguns períodos de confusão mental, nos quais emite frases desconexas e não reconhece familiares próximos. Negam febre, trauma ou agitação psicomotora. Ao exame físico: regular estado geral, hidratado, letárgico, pressão arterial de 115x65 mmHg, frequência cardíaca de 92 bpm, frequência respiratória de 26 ipm, ausculta com estertores em base direita, temperatura de 37,3°C, saturação periférica de oxigênio de 90% em ar ambiente, pupilas isofotorreagentes, sem sinais meníngeos ou déficits focais. Exames complementares evidenciaram: ureia 78 mg/dL, creatinina 1,4 mg/dL, sódio 132 mEq/L, potássio 3,6 mEq/L. Gasometria arterial: pH 7,46; pCO₂ 29 mmHg; pO₂ 60 mmHg; bicarbonato 20 mEq/L. Tomografia de crânio sem contraste evidenciou redução volumétrica encefálica difusa, manifestada pelo alargamento dos sulcos corticais e cisternas da base, com relativo predomínio nas regiões temporoparietais. Sinais discretos de microangiopatia degenerativa crônica periventricular; ausência de lesões expansivas, coleções hemorrágicas extra-axiais ou infartos.

Radiografia de tórax realizada demonstrou a seguinte imagem:



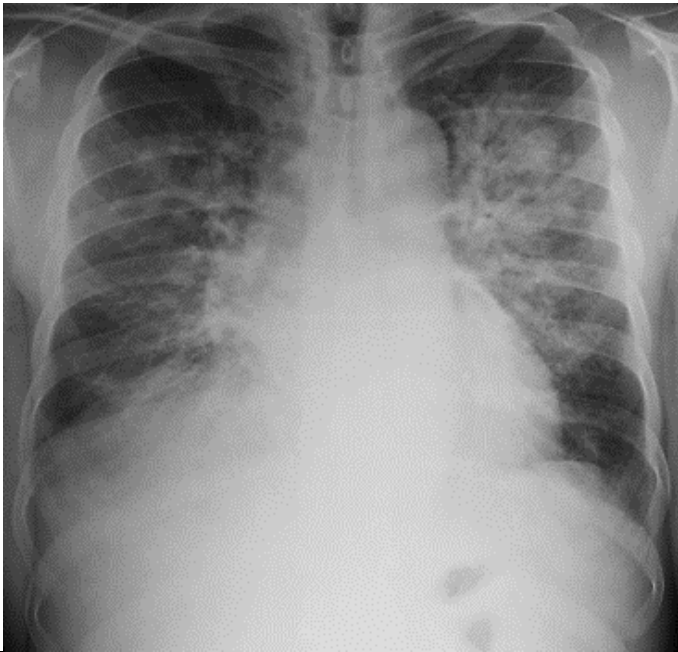
Qual é a conduta indicada?

- (A) Indicar internação hospitalar; instituir oxigenoterapia imediata via cateter nasal visando uma pressão arterial de oxigênio superior a 95 mmHg; solicitar eletroencefalograma de urgência, e introduzir benzodiazepínicos e antagonistas dopaminérgicos de primeira geração.
- (B) Indicar tratamento ambulatorial; instituir otimização terapêutica com inibidor da acetilcolinesterase por via transdérmica; realizar escalonamento gradual de dose visando eficácia cognitiva; e monitorar o surgimento de efeitos colaterais gastrointestinais.
- (C) Indicar internação hospitalar; instituir oxigenoterapia imediata via cateter nasal visando alvo de saturação entre 93% e 95%; iniciar cobertura antimicrobiana empírica por via intravenosa; e abordar a disfunção cognitiva por meio de intervenções multicomponentes ambientais.
- (D) Indicar tratamento ambulatorial; instituir oxigenoterapia apenas se houver queda da saturação periférica de oxigênio para níveis inferiores a 88%; iniciar cobertura antimicrobiana empírica por via oral; e associar glicocorticosteroide sistêmico e agonistas beta-2 adrenérgicos.

QUESTÃO 49

Leia o caso e analise a imagem a seguir.

Paciente do sexo masculino, 68 anos, comparece ao departamento de emergência com queixa de dispneia progressiva até o repouso há cerca de 3 horas. Familiares relatam que o paciente apresentou tosse com eliminação de secreção rósea e espumosa há poucos minutos. Nega febre, dor torácica e alterações urinárias. Antecedente de hipertensão arterial em uso irregular de anlodipino 10 mg e hidroclorotiazida 25 mg. Ao exame físico, encontra-se taquidispneico, com frequência respiratória de 32 ipm, pressão arterial de 220 x 160 mmHg, frequência cardíaca de 102 bpm, tempo de enchimento capilar inferior a 3 segundos. À ausculta respiratória, apresenta estertores crepitantes difusamente até ápices em ambos os hemitórax. Gasometria arterial (colhida após suplementação de oxigênio por máscara facial a 15 L/min): pH 7,51; pCO₂ 28 mmHg; pO₂ 51 mmHg; bicarbonato 22 mEq/L. Eletrocardiograma com taquicardia sinusal e sinais de hipertrofia ventricular esquerda. Radiografia de tórax realizada evidenciou o seguinte resultado:



Qual é o tratamento indicado neste momento?

- (A) Suporte ventilatório não invasivo com pressão positiva, infusão endovenosa de nitroprussiato de sódio e diurético de alça.
- (B) Suporte ventilatório com máscara facial de oxigênio, expansão volêmica com cristaloide 30mL/kg e antimicrobianos de largo espectro.
- (C) Suporte ventilatório com intubação e ventilação mecânica invasiva, administração de dobutamina e metoprolol por via endovenosa.
- (D) Suporte ventilatório com máscara de Venturi e fração inspirada de oxigênio de 0,5, administração de broncodilatadores e glicocorticoides.

QUESTÃO 50

Leia o caso a seguir.

Paciente do sexo masculino, 72 anos, portador de doença renal crônica estágio V em acompanhamento ambulatorial regular com diretivas documentadas em prontuário médico de não iniciar terapia renal substitutiva, é internado com quadro de hemorragia digestiva alta. No momento da internação, o paciente reafirmou que “prefere morrer a realizar hemodiálise”. Endoscopia digestiva alta evidenciou úlcera duodenal com sinais de sangramento ativo, tendo recebido tratamento endoscópico e farmacológico apropriado. Hoje, no quarto dia de internação, evolui com piora da azotemia e confusão mental.

Qual é a conduta correta?

- (A) Iniciar a terapia renal substitutiva diante de complicações urêmicas com risco iminente de óbito, como hipercalemia ou sobrecarga volêmica refratárias.
- (B) Convocar os familiares e obedecer à decisão dos mesmos a respeito do início da terapia renal substitutiva, visando resguardar a equipe médica.
- (C) Iniciar a terapia renal substitutiva de forma imediata, visto que o quadro confusional atual impede o paciente de exercer sua autodeterminação.
- (D) Não realizar hemodiálise em respeito às diretivas antecipadas do paciente, mantendo todas as demais medidas de suporte clínico indicadas.

RASCUNHO